

Adicionalmente, a Prof.ª Doutora Susana Cristina Melo dos Anjos Narciso apresenta no seu *curriculum vitae* um conjunto de apresentações em prestigiados *fora científicos*.

Pelas razões aduzidas e nos termos do n.º 3 do artigo 15.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, damos parecer favorável à contratação da Prof.ª Doutora Susana Cristina Melo dos Anjos Narciso na categoria de professora auxiliar convidada da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.

Nestas condições, a comissão coordenadora do conselho científico decidiu, por unanimidade, aprovar a proposta de contratação como professora auxiliar convidada da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa da Doutora Susana Cristina Melo dos Anjos Narciso.

3 de Maio de 2006. — O Presidente do Conselho Científico, *Mário Rui Miranda Gomes Páscoa*.

16 de Agosto de 2006. — A Secretária, *Carmelina de Campos Machado Fernandes*.

Despacho n.º 17 689/2006

Foi ao Doutor Paulo Alberto Marques Ferreira e Vieira da Cunha rescindido o seu contrato administrativo a partir de 1 de Setembro de 2006, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de Novembro, ratificado, com alterações, pela Lei n.º 19/80, de 16 de Julho (Estatuto da Carreira Docente Universitária), com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 392/96, de 22 de Novembro, como professor auxiliar convidado da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Agosto de 2006. — A Secretária, *Carmelina de Campos Machado Fernandes*.

Despacho (extracto) n.º 17 690/2006

Foi à Doutora Maria João Soares Louro rescindido o seu contrato administrativo a partir de 1 de Setembro de 2006, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de Novembro, ratificado, com alterações, pela Lei n.º 19/80, de 16 de Julho (Estatuto da Carreira Docente Universitária), com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 392/96, de 22 de Novembro, como professora auxiliar convidada da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Agosto de 2006. — A Secretária, *Carmelina de Campos Machado Fernandes*.

Despacho (extracto) n.º 17 691/2006

Por despacho de 30 de Junho de 2006 do reitor da Universidade Nova de Lisboa, foi a Doutora Leonor Alexandra Rossi Ruano Gouveia Pereira Marques da Costa contratada, em regime de contrato administrativo de provimento, por conveniência urgente de serviço, como professora auxiliar convidada, em regime de tempo parcial (60 %), a partir de 1 de Julho de 2006, por dois meses. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 15.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária

A comissão coordenadora do conselho científico da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa analisou a proposta respeitante à contratação da Doutora Leonor Alexandra Rossi Ruano Gouveia Pereira Marques da Costa como professora auxiliar convidada.

A primeira proposta veio acompanhada pelo parecer previsto no n.º 2 do artigo 15.º do ECDU (Lei n.º 19/80, de 16 de Julho), subscrito pelos Profs. Doutores Fernando Gomez Pomar, professor catedrático da Universidade Pompeu Fabra, Nuno Garoupa, professor associado com agregação da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, e José Tavares, professor auxiliar convidado da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.

Do *curriculum vitae* da Doutora Leonor Rossi consta a licenciatura em Direito pela Universidade de Trento em Itália (1996), tendo frequentado quatro anos do curso de Direito na Universidade Católica Portuguesa, e o doutoramento em Ciências Jurídicas da mesma Universidade de Trento (1999). Constatamos também a experiência acumulada como docente na Universidade de Trento, na Faculdade de Economia e na Faculdade de Direito, bem como na Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Tomar. É nosso entendimento que a Doutora Leonor Rossi possui as habilitações e a experiência adequadas a reger cadeiras de Direito oferecidas nos programas de

licenciatura em Economia e Gestão da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.

A Doutora Leonor Rossi apresenta também uma experiência profissional útil ao exercício da docência na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. Essa experiência inclui trabalhos na Universidade de Oxford, na Universidade de Estrasburgo, na Comissão Europeia, no Centro de Informação Europeia Jacques Delors, em Lisboa, e na sociedade Marques e Abreu Associados. Toda esta experiência profissional insere-se na aplicação do direito comunitário.

Em colaboração com o Professor Ugo Mattei, a Doutora Leonor Rossi adquiriu também os conhecimentos adequados à sua plena inserção no plano curricular e científico da análise económica do direito que a Faculdade de Economia pretende executar nos próximos anos.

O nosso parecer com vista à contratação da Doutora Leonor Rossi como professora auxiliar convidada é por consequência positivo.

Nestas condições, a comissão coordenadora do conselho científico decidiu, por unanimidade, aprovar a proposta de contratação como professora auxiliar convidada da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa da Doutora Leonor Alexandra Rossi Ruano Gouveia Pereira Marques da Costa.

7 de Junho de 2006. — O Presidente do Conselho Científico, *Mário Rui Miranda Gomes Páscoa*.

16 de Agosto de 2006. — A Secretária, *Carmelina de Campos Machado Fernandes*.

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Despacho n.º 17 692/2006

Por despacho de 10 de Agosto de 2006 do reitor da Universidade Nova de Lisboa, Maria Odete Serpa Antunes foi nomeada definitivamente técnica principal do quadro do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, com efeitos à data da aceitação, considerando-se exonerada da categoria anterior a partir daquela data.

17 de Agosto de 2006. — A Secretária Executiva, *Maria José de Freitas*.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Reitoria

Despacho (extracto) n.º 17 693/2006

Por despacho de 30 de Junho de 2006 do vice-reitor da Universidade do Porto, por delegação, foi o Doutor Rui Nuno Guedes Seródio, assistente além do quadro da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação desta Universidade, contratado, por conveniência urgente de serviço, como professor auxiliar além do quadro da mesma Faculdade, com efeitos a partir de 1 de Junho de 2006, considerando-se rescindido o contrato anterior a partir da mesma data. (Não carece de visto do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

10 de Agosto de 2006. — O Director de Serviços de Pessoal e Expediente, *Arnaldo Azevedo*.

Despacho (extracto) n.º 17 694/2006

Por despacho de 13 de Julho de 2006 do reitor da Universidade do Porto, foi a Doutora Isabel Maria Rocha Pinto, assistente além do quadro da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação desta Universidade, contratada, por conveniência urgente de serviço, como professora auxiliar além do quadro da mesma Faculdade, com efeitos a partir de 31 de Maio de 2006, considerando-se rescindido o contrato anterior a partir da mesma data. (Não carece de visto do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

10 de Agosto de 2006. — O Director de Serviços de Pessoal e Expediente, *Arnaldo Azevedo*.

Despacho (extracto) n.º 17 695/2006

Por despacho de 7 de Agosto de 2006 da vice-reitora da Universidade do Porto, por delegação, foi a licenciada Sandrina Fernandes Vieira, assistente administrativa da Faculdade de Engenharia desta Universidade, reclassificada, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 497/99, de 19 de Novembro, em comissão de serviço extraordinária, pelo período de um ano, como técnica superior de 2.ª classe (gestão) da mesma

Faculdade, com efeitos a partir da data da aceitação. (Não carece de visto do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

10 de Agosto de 2006. — O Director de Serviços de Pessoal e Expediente, *Arnaldo Azevedo*.

Faculdade de Desporto

Despacho (extracto) n.º 17 696/2006

Por despacho do presidente do conselho directivo da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto de 30 de Junho de 2006, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi ao Doutor Amândio Braga dos Santos Graça, professor associado desta Faculdade, concedida equiparação a bolseiro de 5 a 9 de Julho de 2006.

14 de Agosto de 2006. — O Presidente do Conselho Directivo, *Jorge Olímpio Bento*.

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Instituto Superior Técnico

Aviso n.º 9228/2006

1 — Está aberto pelo prazo de 10 dias úteis a contar do dia seguinte ao da publicação deste aviso no *Diário da República*, 2.ª série, concurso público para eventual recrutamento de um docente das seguintes categorias de assistente estagiário ou assistente ou professor auxiliar, para o Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura, para os grupos de disciplinas de Projecto de Arquitectura e de História e Teoria de Arquitectura, da área científica de Arquitectura, podendo candidatar-se apenas licenciados em Arquitectura.

2 — Habilitações académicas:

Professor auxiliar — doutoramento ou equivalente legal;
Assistente — mestrado ou equivalente legal;
Assistente estagiário — licenciatura ou equivalente legal, com informação final mínima de *Bom* (14 valores).

3 — Vencimento:

Professor auxiliar — índice 195, escalão 1;
Assistente — índice 140, escalão 1;
Assistente estagiário — índice 100, escalão 1.

4 — As condições de admissão estão expressas no Estatuto da Carreira Docente Universitária, anexo à Lei n.º 19/80, de 16 de Julho.

5 — As candidaturas deverão ser formuladas mediante requerimento dirigido ao presidente do Instituto Superior Técnico ou em formulário próprio, existente no Núcleo de Gestão de Pessoal, e entregue pessoalmente ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, para Núcleo de Gestão de Pessoal do Instituto Superior Técnico, Avenida de Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa.

5.1 — Do requerimento devem constar os seguintes elementos:

- Identificação completa (nome, filiação, naturalidade, data de nascimento, número e data de emissão do bilhete de identidade e entidade que o emitiu, residência, código postal e telefone);
- Habilitações literárias;
- Habilitações profissionais;
- Quaisquer outros elementos que os concorrentes considerem relevantes para a apreciação do seu mérito.

5.2 — Os requerimentos devem ser acompanhados dos seguintes elementos:

- Curriculum vitae*;
- Cópia do certificado de habilitações;
- Texto explicativo das razões da candidatura e das expectativas de prossecução na carreira.

6 — Os métodos de selecção a utilizar serão:

- Avaliação curricular;
- Entrevista profissional de selecção.

7 — Os critérios de selecção encontram-se disponíveis no Núcleo de Gestão de Pessoal do Instituto Superior Técnico, sendo os mesmos facultados aos candidatos sempre que solicitados.

8 — De acordo com o determinado no despacho conjunto n.º 373/2000, de 1 de Março, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 77, de 31 de Março de 2000, faz-se constar a seguinte menção: «Em cumprimento da alínea *h*) do artigo 9.º da Constituição, a Administração pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação».

10 de Julho de 2006. — Pelo Presidente do Conselho Directivo, *Custódio Peixeiro*.

Aviso n.º 9229/2006

1 — Está aberto pelo prazo de 10 dias úteis a contar do dia seguinte ao da publicação deste aviso no *Diário da República*, 2.ª série, concurso público para eventual recrutamento de dois docentes das seguintes categorias de assistente estagiário ou assistente ou professor auxiliar, para o Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura, para os grupos de disciplinas de Planeamento Regional e Urbano e de Administração Municipal, da área científica de Urbanismo e Transportes.

2 — Habilitações académicas:

Professor auxiliar — doutoramento ou equivalente legal;
Assistente — mestrado ou equivalente legal;
Assistente estagiário — licenciatura ou equivalente legal, com informação final mínima de *Bom* (14 valores).

2.1 — Podem candidatar-se licenciados em Engenharia do Território, Planeamento do Território Engenharia do Ambiente (ramo de Ordenamento do Território) Engenharia Civil (perfil de Planeamento e Transporte), Arquitectura do Planeamento Urbano, Arquitectura da Gestão Urbanística, Arquitectura Paisagista, Geografia (vertentes ligadas ao Planeamento e Ordenamento do Território) ou licenciaturas equivalentes com uma componente forte em Planeamento Regional Urbano ou Ordenamento do Território, dando-se preferência aos candidatos com experiência de ensino nos grupos de disciplinas em concurso e com experiência em sistemas de informação geográfica. Além dos documentos habituais os candidatos deverão apresentar na sua candidatura certidão com discriminação das classificações obtidas na licenciatura e será efectuada entrevista aos candidatos que não sejam excluídos liminarmente.

3 — Vencimento:

Professor auxiliar — índice 195, escalão 1;
Assistente — índice 140, escalão 1;
Assistente estagiário — índice 100, escalão 1.

4 — As condições de admissão estão expressas no Estatuto da Carreira Docente Universitária, anexo à Lei n.º 19/80, de 16 de Julho.

5 — As candidaturas deverão ser formuladas mediante requerimento dirigido ao presidente do Instituto Superior Técnico ou em formulário próprio, existente no Núcleo de Gestão de Pessoal, e entregue pessoalmente ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, para Núcleo de Gestão de Pessoal do Instituto Superior Técnico, Avenida de Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa.

5.1 — Do requerimento devem constar os seguintes elementos:

- Identificação completa (nome, filiação, naturalidade, data de nascimento, número e data de emissão do bilhete de identidade e entidade que o emitiu, residência, código postal e telefone);
- Habilitações literárias;
- Habilitações profissionais;
- Quaisquer outros elementos que os concorrentes considerem relevantes para a apreciação do seu mérito.

5.2 — Os requerimentos devem ser acompanhados dos seguintes elementos:

- Curriculum vitae*;
- Cópia do certificado de habilitações.

6 — Os métodos de selecção a utilizar serão:

- Formação académica;
- Avaliação curricular;
- Experiência profissional;
- Entrevista profissional de selecção.

7 — Os critérios de selecção encontram-se disponíveis no Núcleo de Gestão de Pessoal do Instituto Superior Técnico, sendo os mesmos facultados aos candidatos sempre que solicitados.

8 — De acordo com o determinado no despacho conjunto n.º 373/2000, de 1 de Março, publicado no *Diário da República*, 2.ª série,